



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

IV CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO NA CARREIRA DE
AGENTE DE DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

015. PROVA OBJETIVA

AGENTE DE DEFENSORIA PÚBLICA

ESPECIALIDADE: PSICÓLOGO/A

- Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 70 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início das provas.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue suas provas, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **08**.

Pessoas do bem

Volta e meia deparamos com as seguintes questões: porventura existem pessoas do bem? Podemos dizer que de um lado há os “do bem” e, de outro, os “do mal”?

Talvez a resposta imediata seja uma negativa. Uma resposta fácil, porque não envolve compromisso nem esforço. Não é possível estabelecer e rotular, seguramente, dessa maneira, muito menos tecer qualquer julgamento. Todos nós temos bons valores, mas muitas vezes agimos de modo a prejudicar o próximo e até a nós mesmos, consciente ou inconscientemente.

Entretanto, se tomarmos essa negação como absoluta, a confusão se instala. Não poderemos eleger, e esse é um risco, as coisas boas, nem evoluir nesses valores positivos. Em outras palavras, se dissermos que jamais se pode traçar uma linha entre pessoas boas e más, também estamos a dizer que não existem valores construtivos, que nos fazem caminhar para um lugar melhor, pois os valores são inseparáveis das pessoas.

Nesses termos, temos que arriscar, sim, alguns paralelos, ainda que maniqueístas; aparentemente simplistas. Aliás, não há nada de errado nessa visão dual do mundo, pois isso é muito antigo, até inato. O que não parece certo é apontar e discriminar, para excluir aqueles que não estão inseridos no grupo do bem. A atividade das pessoas do bem, diga-se, não tende a segregar, mas sim aproximar, incluir.

Se recorrermos à religião, ao direito, à história, por exemplo, há um vetor quase que comum e permanente. Pessoas do bem são aquelas que, na comunidade, respeitam o outro; sabem ver no outro um espelho. Em suma, as pessoas que praticam o bem reconhecem que não são únicas e, por estarem junto às demais, vivem em sintonia com o todo, com a comunidade.

E numa comunidade assim, a solidariedade triunfa. Ninguém fica à mercê dos infortúnios da vida. Os que caem são prontamente socorridos. Os que tropeçam aprendem, no tropeço, um passo de dança, pois há sempre um parceiro ao lado com a mão estendida. E as conexões sociais fortes são hoje, reconhecidamente, um dos melhores ingredientes para a felicidade.

O final dessa história, portanto, leva a um estado de espírito que nos traz prazer e vontade de viver. Nossa aposta, com todas as fichas, é que existe um elo de sequência, quase de causa e efeito, nas boas atitudes. As pessoas do bem, altruístas, solidárias, produzem felicidade. Elas nos deixam felizes.

E se existe uma regra na vida que jamais pode ser revogada é esta: todos temos direito à felicidade. Dependemos, portanto, das pessoas do bem.

(Evandro Pelarin, *Diário da Região*, 18.04.2023. Adaptado)

- 01.** De acordo com o texto, pessoas do bem
- (A) são dificilmente encontradas em grupos sociais menos organizados.
 - (B) agem insistentemente segundo estereótipos de pensamento.
 - (C) são identificadas por invariavelmente agirem em benefício de seus iguais.
 - (D) atuam de forma agregadora e convivem harmonicamente no grupo social.
 - (E) cultivam conflitos de interesse com os que deliberadamente as repudiam.
- 02.** É correto afirmar que, no segundo parágrafo, em resposta a indagações formuladas no primeiro, o autor
- (A) contesta a existência de valores positivos e, por consequência, as intenções positivas das pessoas.
 - (B) expressa seu descrédito na dualidade de caráter das pessoas e afirma que se trata de ideia sem propósito.
 - (C) sustenta a possibilidade de as pessoas agirem em direção contrária a atitudes moralmente corretas.
 - (D) aponta as qualidades que se esperam dos que se dizem pessoas do bem, em qualquer circunstância.
 - (E) defende o estabelecimento de julgamentos estereotipados, para identificar as pessoas do bem.
- 03.** Em sua argumentação, o autor defende a ideia de que
- (A) tecer julgamentos é uma forma segura para rotular as pessoas como do bem ou do mal.
 - (B) negar a dualidade do comportamento humano é um meio para garantir a evolução de valores positivos.
 - (C) levar felicidade às pessoas que pensam de forma diferente é um comportamento subserviente.
 - (D) conectar-se com o outro garante que ele se afaste de comportamentos moralmente condenáveis.
 - (E) cultivar a solidariedade é um caminho para a felicidade em conexões sociais, fortalecido pela empatia.
- 04.** Na passagem do 4º parágrafo – Nesses termos, temos que arriscar sim alguns paralelos, **ainda que** maniqueístas; aparentemente simplistas. Aliás, não há nada de errado nessa visão dual do mundo, **pois** isso é muito antigo, até inato. – as expressões destacadas podem ser substituídas, sem prejuízo de sentido ao texto, respectivamente, por:
- (A) embora ... visto que
 - (B) até que ... porque
 - (C) apesar de ... portanto
 - (D) enquanto que ... assim que
 - (E) já que ... porém

05. Assinale a alternativa que reescreve o trecho destacado na passagem – O que não parece certo é apontar e discriminar, **para excluir aqueles que não estão inseridos** no grupo do bem. – de acordo com a norma-padrão.
- (A) ... visando a impor afastamento àqueles que não se inserem...
 - (B) ... visando à impor afastamento daqueles que não se insere...
 - (C) ... visando à impor afastamento para aqueles que não se inserem...
 - (D) ... visando a impor afastamento aqueles que não se inserem...
 - (E) ... visando a impor afastamento naqueles que não se insere...
06. Na passagem – Em outras palavras, se **dissermos** que jamais se **pode** traçar uma linha entre pessoas boas e más, também **estamos** a dizer que não **existem** valores construtivos, que nos **fazem** caminhar para um lugar melhor ... – os verbos destacados podem ser substituídos, de acordo com a norma-padrão de concordância e correlação de tempo e modo, por:
- (A) dizíamos ... podia ... estamos ... haviam ... farão
 - (B) disséssemos ... podia ... estávamos ... haveriam ... fariam
 - (C) disséssemos ... poderia ... estaríamos ... haveria ... fariam
 - (D) dizemos ... poderá ... estaríamos ... haviam ... faziam
 - (E) dizíamos ... poderia ... estivemos ... havia ... farão
07. O advérbio destacado que expressa, no contexto, uma declaração categórica é:
- (A) ... deparamos com as seguintes questões: **porventura** existem pessoas do bem?
 - (B) **Talvez** a resposta imediata seja uma negativa.
 - (C) ... temos que arriscar, sim, alguns paralelos, ainda que maniqueístas; **aparentemente**, simplistas.
 - (D) ... existe um elo de sequência, **quase** de causa e efeito...
 - (E) E se existe uma regra na vida que **jamais** pode ser revogada é essa...
08. A alternativa redigida de acordo com a norma-padrão de concordância é:
- (A) Caso seja tomado como absoluto essas negações, a confusão certamente será instalada.
 - (B) Rotular as pessoas não as tornam boas ou más, pois não é válido tecer qualquer julgamentos.
 - (C) A solidariedade triunfa quando se estabelecem conexões sociais efetivas entre as pessoas.
 - (D) É sabido que mais de um ingrediente para a felicidade se encontram nas conexões sociais.
 - (E) Em suma, tratam-se de pessoas do bem, daquelas que na comunidade respeitam o outro.

09. Assinale a alternativa em que o trecho destacado está substituído, nos colchetes, de acordo com a norma-padrão de emprego e colocação do pronome.
- (A) Fala-se do bem, e há pessoas que sempre **praticam o bem**. [praticam-no]
 - (B) Busca-se nele o compromisso, mas sua atitude não **envolve compromisso** [envolve-o]
 - (C) Todos querem felicidade, e as pessoas do bem **produzem felicidade**. [produzem-na]
 - (D) Haverá negação e problemas se **tomarmos essa negação** como absoluta. [tomarmo-la]
 - (E) As pessoas pertencem a grupos. E quem **insere as pessoas** nesse ou naquele grupo? [insere elas]

Leia o texto, para responder às questões de números 10 e 11.

Frida

Tina Modotti não está sozinha frente aos inquisidores. Está acompanhada, de cada braço, por seus camaradas Diego Rivera e Frida Kahlo: o imenso buda pintor e sua pequena Frida, pintora também, a melhor amiga de Tina, a qual parece uma misteriosa princesa do Oriente mas diz mais palavrões e bebe mais tequila que um *mariachi** de Jalisco.

Frida ri às gargalhadas e pinta esplêndidas telas desde o dia em que foi condenada à dor incessante.

A primeira dor ocorreu lá longe, na infância, quando seus pais a disfarçaram de anjo e ela quis voar com asas de palha; mas a dor de nunca acabar chegou num acidente de rua, quando um ferro de bonde cravou-se de um lado a outro em seu corpo, como uma lança, e triturou seus ossos. Desde então ela é uma dor que sobrevive. Foi operada, em vão, muitas vezes; e na cama de hospital começou a pintar seus autorretratos, que são desesperadas homenagens à vida que lhe sobra.

(Eduardo Galeano, *Mulheres*. Adaptado)

**mariachi*: membro de conjunto popular no México

10. Na passagem do primeiro parágrafo – parece uma misteriosa princesa do Oriente **mas** diz mais palavrões e bebe mais tequila que um *mariachi* de Jalisco. –, que se refere à pintora Frida Kahlo, a conjunção destacada introduz
- (A) um comentário que expõe, nela, a existência de contrastes marcantes.
 - (B) um argumento desabonador acerca de seu comportamento no julgamento.
 - (C) uma ressalva à avaliação negativa que é comum sobre seu comportamento.
 - (D) uma opinião ofensiva e desonrosa sobre sua personalidade conturbada.
 - (E) um ponto de vista oposto à crítica generalizada acerca de seu caráter.

11. A alternativa em que o pronome destacado expressa, no enunciado entre colchetes, a noção de posse é:
- (A) Está acompanhada ... por seus camaradas... [seus camaradas **lhe** fazem companhia].
 - (B) ... um ferro de bonde cravou-se ... em seu corpo [um ferro de bonde penetrou-**lhe** ... o corpo].
 - (C) ... foi condenada à dor incessante... [foi-**lhe** imposta dor incessante].
 - (D) ... seus pais a disfarçavam de anjo... por [seus pais **lhe** punham asas de anjo].
 - (E) ... ela quis voar com asas de palha... [ela quis asas de palha que **lhe** permitissem voar].

12. Leia o fragmento a seguir.

A atividade dos mares se comporta como uma espécie de ferramenta de captação do calor do planeta e, com isso, alivia os efeitos catastróficos (ou, ao menos, os mais **perniciosos**) do efeito estufa. [...] O relatório da Organização Meteorológica Mundial é **taxativo** e deixa um alerta equivalente a uma advertência.

(Flávio Tavares, A crise do clima, fruto da cegueira. Disponível em: <estadão.com.br>. Acesso em 07.05.2023)

Assinale a alternativa que aponta, correta e respectivamente, sinônimos das palavras destacadas.

- (A) agressivos ... restritivo
- (B) desastrosos ... consensual
- (C) exacerbados ... conclusivo
- (D) nocivos ... categórico
- (E) detectáveis ... cabal

Leia a charge, para responder às questões de números 13 e 14.



(Dik Browne, O melhor de Hagar, o Horrível)

13. É correto afirmar que o efeito de sentido da charge está associado à dedução, pelo leitor, de que
- (A) inexistente possibilidade de diálogo que conduza o casal a se pacificar.
 - (B) há um elemento irônico e provocativo implícito na fala da mulher.
 - (C) há na fala do homem sugestão velada de que a mulher é indiscreta.
 - (D) são evidentes tentativas conciliatórias na fala desconexa da mulher.
 - (E) existem no diálogo indícios de compatibilidade de pontos de vista do casal.

14. A alternativa em que o relato do que está registrado na charge é compatível com o sentido do original e está redigido de acordo com a norma-padrão de pontuação, regência e emprego de pronomes é:

- (A) Helga declara ao marido, que não entende o que ele quer dizer, respondendo para a indagação dele acerca da incompreensão dos mais novos.
- (B) Quando Hagar pergunta do motivo, pelo qual os mais novos não compreendem os mais velhos, Helga responde que não está entendendo ele.
- (C) Hagar quer saber por que os mais jovens não entendem os mais velhos e Helga responde-o, que não lhe está entendendo.
- (D) Hagar quer saber a razão pela qual os jovens não entendem os mais velhos, e, em resposta, Helga afirma não entender o que ele quer dizer.
- (E) Hagar pergunta pelo motivo, por que os jovens não entendem os mais velhos e em resposta, Helga diz não lhe entender.

15. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto a seguir.

Não foi _____ ao substituo do cronista a mínima qualidade estilística. _____ abusava do talento, abordava os assuntos sem traços de personalismo, _____ que fossem. Já _____ escreve frases _____ ininteligíveis e trata de assuntos em _____ bojo coloca sempre uma crítica feroz.

- (A) dada ... Este ... quaisquer ... aquele ... meio ... cujo
- (B) dado ... Aquele ... qualquer ... esse ... meia ... qual
- (C) dada ... Esse ... qualquer ... aquele ... meia ... qual
- (D) dado ... Este ... quaisquer ... aquele ... meia ... cujo
- (E) dado ... Aquele ... quaisquer ... esse ... meio ... cujo

16. Uma reportagem publicada em 23.03.2023, em um jornal eletrônico, informa que, após 10 anos da promulgação da Proposta de Emenda à Constituição, conhecida como a PEC das domésticas, para cada trabalhador doméstico com carteira assinada, em janeiro de 2023, três trabalhadores domésticos não tinham carteira assinada.

(<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/03/dez-anos-apos-pec-das-domesticas-3-em-cada-4-delas-trabalham-sem-carteira-assinada.shtml>. Acessado em 07.05.2023)

Sabendo que, segundo a reportagem, 4,4 milhões de trabalhadores domésticos estavam, em janeiro de 2023, na informalidade, ou seja, não trabalhavam com carteira assinada, é correto afirmar que, naquele mês, a estimativa total de trabalhadores domésticos era um número entre

- (A) 5,7 milhões e 5,8 milhões.
(B) 5,8 milhões e 5,9 milhões.
(C) 5,9 milhões e 6,0 milhões.
(D) 6,0 milhões e 6,1 milhões.
(E) 6,1 milhões e 6,2 milhões.
17. Em uma publicação da Agência Brasil, em 06.12.2021, o Coordenador do Projeto de Monitoramento de Praias informou que o Projeto havia registrado 6 747 Pinguins de Magalhães no litoral brasileiro, na temporada de migração de 2021. De acordo com o Coordenador, o número de Pinguins de Magalhães, registrado naquela temporada de migração, foi 20% maior do que o registrado na mesma temporada do ano anterior.

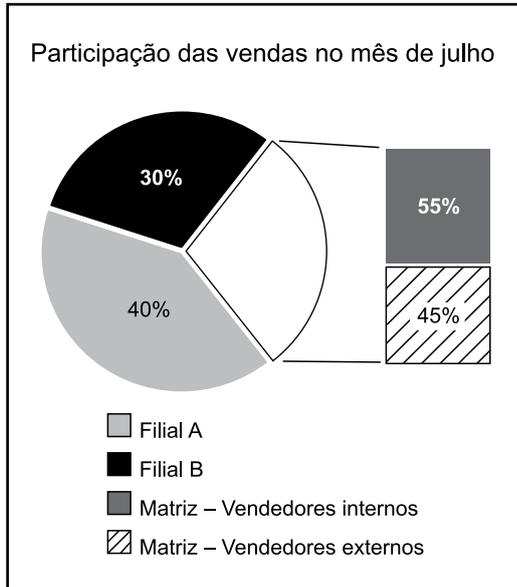
(<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-12/numero-de-pinguins-na-costa-brasileira-e-20-maior-em-2021>. Acessado em 07.05.2023).

Com base na informação, o número de Pinguins de Magalhães registrado na temporada de migração de 2020 ficou entre:

- (A) 5 300 e 5 400.
(B) 5 400 e 5 500.
(C) 5 500 e 5 600.
(D) 5 600 e 5 700.
(E) 5 700 e 5 800.

18. Uma empresa de vendas é composta por uma matriz, uma filial A e uma filial B, sendo que, nas filiais, os vendedores são externos, e, na matriz, há vendedores internos e externos.

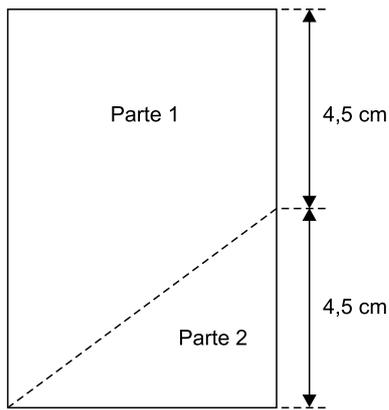
O gráfico a seguir apresenta a participação da matriz e das filiais no total de vendas, no mês de julho:



Sabendo-se que, na matriz, $\frac{4}{5}$ das vendas efetuadas pelos vendedores externos, em julho, ocorreram na segunda quinzena, tais vendas correspondem, do total de vendas efetuadas em julho, a

- (A) 10,8%
- (B) 11,6%
- (C) 12,4%
- (D) 13,1%
- (E) 14,7%
19. O número total de funcionários de uma empresa foi dividido em 2 subgrupos, com base em certo atributo, com o objetivo de participarem de uma simulação de acidente: um subgrupo A, com 108 pessoas, e um subgrupo B, com 180 pessoas. Para a simulação, serão montadas o maior número de equipes possível, cada uma delas contendo x funcionários do subgrupo A e y funcionários do subgrupo B, de modo que cada funcionário participe de apenas uma das equipes. Em cada equipe, a diferença entre os números de funcionários dos subgrupos B e A deverá ser de
- (A) 1 pessoa.
- (B) 2 pessoas.
- (C) 3 pessoas.
- (D) 4 pessoas.
- (E) 5 pessoas.

20. Um pedaço de papel retangular, com perímetro de 30 cm, será dividido em duas partes, conforme esboçado na figura a seguir:



Após dividido, o perímetro da parte 1 será de

- (A) 26,0 cm.
 - (B) 26,5 cm.
 - (C) 27,0 cm.
 - (D) 27,5 cm.
 - (E) 28,0 cm.
21. Um objeto cunhado em madeira tem o formato de paralelepípedo reto retangular, com volume de 910 cm^3 . Sabendo que sua altura é de 5 cm e que a diferença entre as medidas das arestas de sua base é de 1 cm, a medida da menor aresta da base excede a altura desse prisma em
- (A) 10,0 cm.
 - (B) 9,5 cm.
 - (C) 9,0 cm.
 - (D) 8,5 cm.
 - (E) 8,0 cm.

22. A tabela a seguir foi elaborada com informações apresentadas no Boletim Acompanhamento da Safra Brasileira – Grãos, Safra 2022/23, 7º Levantamento, publicado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Balanço de oferta e Demanda – Algodão em Pluma (em mil toneladas)				
	Safras			
	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
Estoque inicial	1 020,9	1 487,7	1 764,9	
Produção	2 778,8	3 001,6	2 359,0	2 553,6
Importação	1,7	1,0	4,6	2,2
Consumo	700,0	600,0	720,0	705,0
Exportação	1 613,7	2 125,4	2 016,6	
Estoque final	1 487,7	1 764,9	1 391,9	1 439,0

(Conab. Adaptado)

Com base nas informações da tabela, é correto afirmar que o volume de exportação de algodão em pluma, na safra 2021/22,

- (A) excedeu o volume de exportação da safra 2018/19 em 189 mil toneladas.
- (B) ficou abaixo do volume de exportação da safra 2019/20 em 320,7 mil toneladas.
- (C) excedeu o volume de exportação da safra 2018/19 em 190 mil toneladas.
- (D) ficou abaixo do volume de exportação da safra 2019/20 em 322,7 mil toneladas.
- (E) excedeu o volume de exportação da safra 2018/19 em 191 mil toneladas.

23. Para a aquisição de um equipamento, foram feitos os orçamentos A, B, C e D. Adicionados os valores dos orçamentos A e B, a soma é de R\$ 15.000,00; adicionados os valores dos orçamentos B e C, a soma é de R\$ 18.000,00; e subtraído o valor do orçamento D do valor do orçamento B, a diferença é de R\$ 1.000,00. Sabendo que o valor do menor orçamento é R\$ 1.500,00 menor que a média aritmética simples dos quatro orçamentos, ele foi de

- (A) R\$ 8.500,00.
- (B) R\$ 8.000,00.
- (C) R\$ 7.500,00.
- (D) R\$ 7.000,00.
- (E) R\$ 6.500,00.

24. Considere a seguinte afirmação:

Ou Flávio é funcionário público ou Flávio é funcionário de empresa privada.

Assinale a alternativa que contém uma negação lógica para a afirmação apresentada.

- (A) Ou Flávio não é funcionário público ou Flávio não é funcionário de empresa privada.
- (B) Flávio é funcionário de empresa privada se, e somente se, ele é funcionário público.
- (C) Se Flávio é funcionário público, então ele é funcionário de empresa privada.
- (D) Flávio é funcionário de empresa privada e é funcionário público.
- (E) Flávio é funcionário público ou é funcionário de empresa privada.

25. Uma equivalente lógica para a afirmação “Renato é poderoso se, e somente se, Cesar é seu pai” é:

- (A) Cesar não é pai de Renato ou Renato não é poderoso.
- (B) Renato é poderoso e Cesar é seu pai.
- (C) Se Cesar não é pai de Renato, então Renato não é poderoso.
- (D) Renato não é poderoso se, e somente se, Cesar não é seu pai.
- (E) Ou Cesar não é pai de Renato ou Renato não é poderoso.

26. Sobre os produtos A, B, C, D, E e F, sabe-se que o preço de venda de D é R\$ 5,00 mais baixo que o de A e R\$ 4,00 mais alto que o de B. Sabe-se, também, que o preço de venda de E é R\$ 3,00 mais alto que o de A e R\$ 12,00 mais alto que o de C. Como o preço de venda de C é R\$ 10,00 mais alto que o de F, que é de R\$ 16,50, então conclui-se, corretamente, que o preço de venda de A é de

- (A) R\$ 35,20.
- (B) R\$ 35,30.
- (C) R\$ 35,40.
- (D) R\$ 35,50.
- (E) R\$ 35,60.

27. Três funcionários, Mariana, Nádia e Paulo, foram admitidos em março, julho e agosto do ano passado, nos setores de finanças, contabilidade e jurídico, não necessariamente nas ordens apresentadas. Sabe-se que Paulo foi admitido no setor de finanças, mas não em março; quem foi admitido em julho não foi no setor de contabilidade; Mariana não foi admitida em agosto; Nádia não foi admitida em julho; e a única admissão no setor jurídico foi em março. Logo, é correto afirmar que

- (A) Mariana foi admitida em março.
- (B) Mariana foi admitida em julho.
- (C) Nádia foi admitida no setor jurídico.
- (D) Nádia não foi admitida no setor de contabilidade.
- (E) Paulo não foi admitido em julho.

28. Em cada uma de três caixas A, B e C há um único envelope que pode estar em nome de Márcio, de Débora ou de Luciana. Não é possível ver o interior de cada caixa e também não se sabe qual envelope está no interior delas. O que somente se sabe é que apenas uma das três afirmações a seguir é verdadeira:

- I. O envelope em nome de Débora está na caixa C.
- II. O envelope em nome de Luciana não está na caixa A.
- III. O envelope em nome de Márcio não está na caixa C.

Com base nas informações, pode-se corretamente concluir que, no interior das caixas A, B e C estão, respectivamente, os envelopes em nome de

- (A) Luciana, Débora e Márcio.
- (B) Luciana, Márcio e Débora.
- (C) Márcio, Luciana e Débora.
- (D) Débora, Márcio e Luciana.
- (E) Débora, Luciana e Márcio.

29. Se $a \neq 0$ e $b \neq 0$, então $\frac{c}{a} + \frac{d}{b} = \frac{b \cdot c + a \cdot d}{a \cdot b}$.

Ou $\frac{c}{a} + \frac{d}{b} = \frac{b \cdot c + a \cdot d}{a \cdot b}$ ou a e b são números complexos.

Sabendo-se que a , b , c , d são números racionais e k é um número real diferente de zero, é necessariamente verdade que

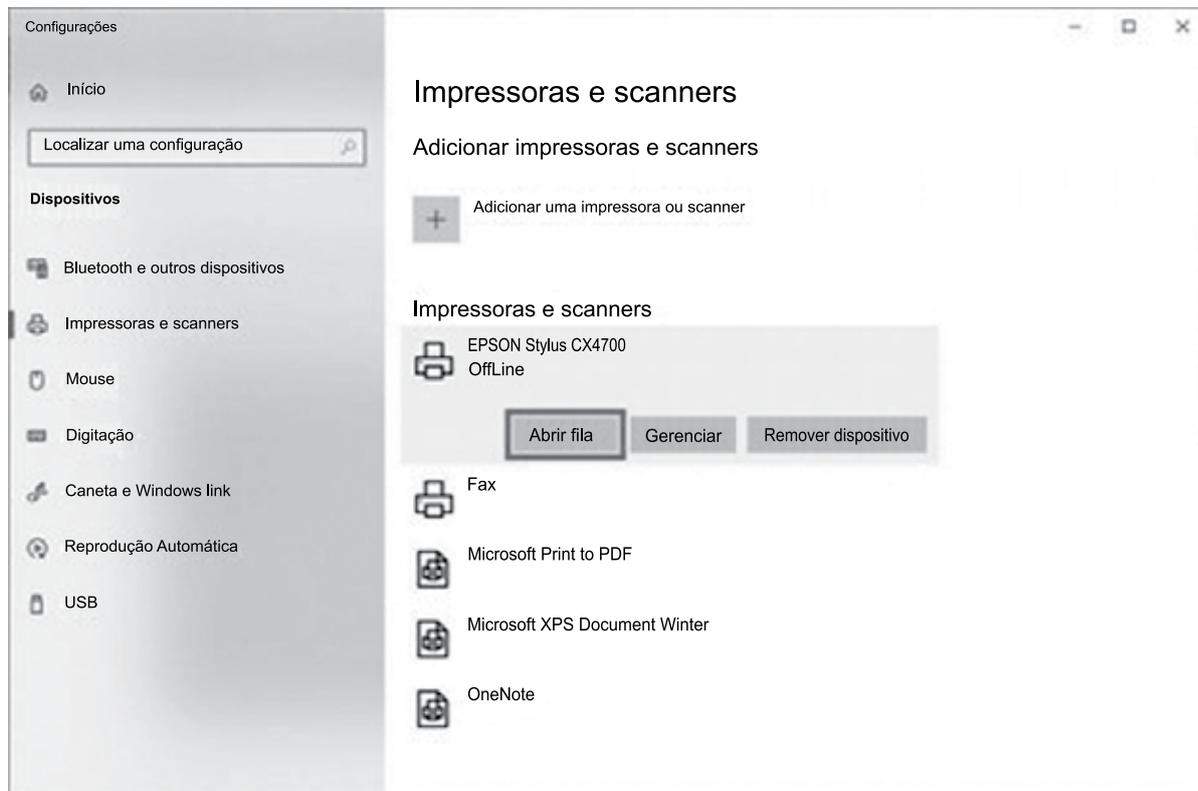
- (A) $a + b = 0$.
- (B) $a + b \neq 0$.
- (C) $a \cdot b = 0$.
- (D) $a \cdot b \neq 0$.
- (E) $k^b = 1$.

30. A sequência numérica $-13, -11, -9, -10, -8, -6, -7, -5, -3, -4, \dots$ tem seu primeiro elemento igual a -13 . Mantendo-se o padrão de formação dos elementos apresentados nessa sequência, o centésimo elemento dela será igual a

- (A) 87.
- (B) 86.
- (C) 85.
- (D) 84.
- (E) 83.

R A S C U N H O

31. Usando o Microsoft Windows 10, em sua configuração padrão, um usuário enviou para a impressora um documento criado no Bloco de Notas, uma imagem do Paint e um documento do Wordpad. Enquanto o documento do Bloco de Notas ainda estava sendo impresso, esse usuário abriu a janela de Configuração do Painel de Controle e, dentro de Impressoras e scanners clicou no botão Abrir fila da impressora EPSON Stylus CX4700, conforme destaque na imagem a seguir.



Considerando que essa é a impressora que foi usada para as impressões descritas no enunciado, assinale a alternativa correta sobre a ação Abrir fila.

- (A) Limpa automaticamente a fila de impressão dessa impressora selecionada, cancelando a impressão em andamento.
 - (B) Limpa automaticamente a fila de impressão dessa impressora selecionada, mas finaliza a impressão em andamento.
 - (C) Abre uma janela que exibe a fila de impressão, mas o usuário não pode cancelar as impressões já adicionadas na fila.
 - (D) Abre uma janela que exibe a fila de impressão, dando ao usuário a possibilidade de cancelar manualmente a impressão da imagem e o documento do Wordpad.
 - (E) Pausa automaticamente as impressões existentes na fila, exceto a impressão em andamento, abrindo espaço para uma nova impressão.
32. Em um documento em branco criado no Microsoft Word 2016, em sua configuração padrão, um usuário clicou com o botão primário do mouse no ícone Itálico e digitou a palavra Defensoria. Em seguida, clicou com o botão primário do mouse no ícone Negrito e digitou a palavra Pública. Depois clicou com o botão primário do mouse no ícone Itálico e digitou a palavra Estado. A seguir clicou com o botão primário do mouse no ícone Sublinhado e digitou a palavra São. Finalmente, clicou com o botão primário do mouse nos ícones Sublinhado, Negrito e Itálico, nesta ordem, e digitou a palavra Paulo. A palavra Paulo ficou formatada como
- (A) Itálico, apenas.
 - (B) Negrito e sublinhado, apenas.
 - (C) Negrito, apenas.
 - (D) Sublinhado, apenas.
 - (E) Sublinhado, Negrito e Itálico.

33. Tem-se a seguinte planilha, criada no Microsoft Excel 2016, em sua configuração original.

	A	B	C	D	E	F
1	6	11	5		17	
2	17	14	9			
3	10	10	9			
4						

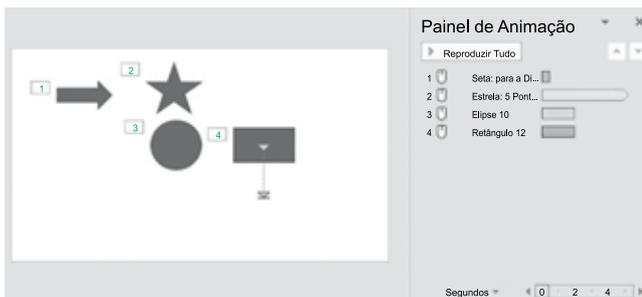
Considere que na célula E1 existe a função =MAIOR(A1:C3;1). Ao se selecionar a linha 3 por completo, clicar com o botão secundário do mouse sobre a numeração da linha e selecionar a opção Inserir, a planilha fica com o formato a seguir.

	A	B	C	D	E	F
1	6	11	5		17	
2	17	14	9			
3						
4	10	10	9			
5						

Assinale a alternativa com o resultado da célula E1 quando o usuário insere nas células A3 até C3, respectivamente, 20, 21 e 22, e insere nas células A5 até C5, respectivamente, 23, 24 e 25.

- (A) 17
- (B) 20
- (C) 22
- (D) 23
- (E) 25

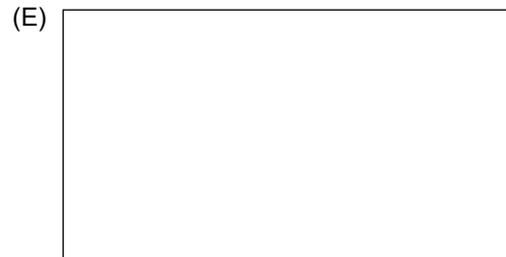
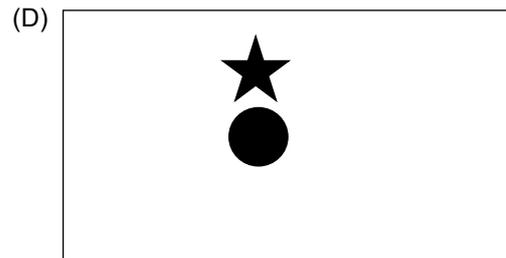
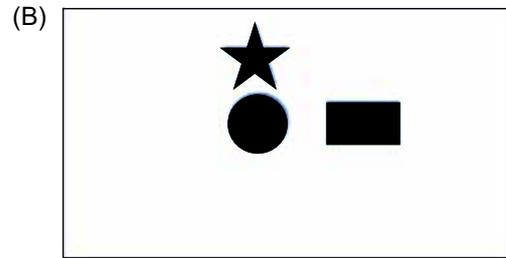
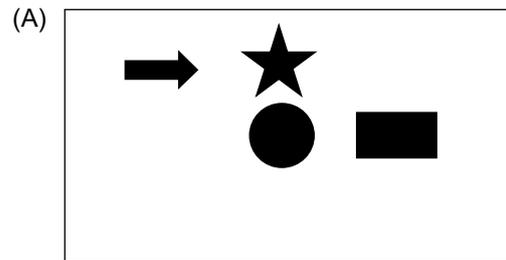
34. Um usuário criou 1 slide para uma apresentação no Microsoft PowerPoint 2016, em sua configuração padrão. Nesse slide, esse usuário adicionou 4 AutoFormas e configurou animações em cada uma delas, conforme imagem a seguir.



Esse slide não está oculto, nem está configurado com nenhuma transição de slides.

A Seta para a Di... contém uma animação de Entrada. A Estrela: 5 Pont... contém uma animação de Ênfase. A Elipse 10 contém uma animação de Saída. O Retângulo 12 contém uma animação de Caminhos de Animação.

Assinale a alternativa que mostra como será exibido esse slide quando o usuário pressionar F5 para iniciar o Modo de Apresentação.



35. João está preparando uma mensagem de correio eletrônico no Microsoft Outlook 2016, em sua configuração padrão, para Fabio, Luis e Joana. No entanto, João deseja que Joana, quando receber a mensagem e, eventualmente, clicar em Responder a Todos, tenha a mensagem preparada automaticamente pelo Outlook apenas com João como destinatário. Para isso, João deve incluir

- (A) Joana no campo Cco, Fabio no campo Para e Luiz no campo Cc.
- (B) Todos os 3 usuários, Joana, Fabio e Luis, no campo Cc.
- (C) Joana no campo Cco, e Fabio e Luis no campo Cc.
- (D) Todos os 3 usuários, Joana, Fabio e Luis, no campo Para.
- (E) Todos os 3 usuários, Joana, Fabio e Luis, no campo Cco.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS JURÍDICOS E INSTITUCIONAIS
(LEGISLAÇÃO E NORMATIVAS)**

36. Conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal, é correto afirmar sobre a liberdade religiosa no Brasil que:

- (A) embora a religião Católica Apostólica Romana constitua a religião oficial da República, deve ser respeitada no Brasil a liberdade de credo e de culto.
- (B) a liberdade de crença, ainda que amplamente assegurada pela Constituição, não implica liberdade de culto, a qual deve respeitar o estabelecido em norma infraconstitucional.
- (C) a sua proteção afasta a possibilidade de o Poder Judiciário censurar declarações de cunho religioso, realizadas no exercício do proselitismo típico de religiões pretensamente universais.
- (D) não abrange o direito de não professar ou não acreditar em nenhuma fé, não cabendo ao Estado a proteção do chamado ateísmo ou agnosticismo.
- (E) a evocação à “proteção de Deus” no preâmbulo da Constituição Federal constitui uma contradição insuperável do legislador em relação à laicidade do Estado.

37. De acordo com a Lei nº 8.429/1992 (Lei de Improbidade Administrativa), é correto afirmar sobre os atos de improbidade administrativa que

- (A) abrangem as condutas dolosas tipificadas nesta Lei, sendo necessária a vontade livre e consciente de alcançar o resultado ilícito tipificado, não bastando a voluntariedade do agente.
- (B) o exercício da função ou desempenho de competências públicas cria presunção absoluta de responsabilidade pelo ato de improbidade administrativa tipificado nesta Lei.
- (C) o exercício da função ou desempenho de competências públicas cria presunção relativa de responsabilidade pelo ato de improbidade administrativa tipificado nesta Lei.
- (D) qualquer ação ou omissão que viole os deveres de honestidade, imparcialidade, legalidade e lealdade às instituições pode ser considerada como ato de improbidade para fins desta Lei.
- (E) o eventual ressarcimento integral do dano patrimonial decorrente desses atos afasta a incidência de outras sanções previstas na Lei.

38. Suponha que um funcionário público municipal tenha se utilizado, por alguns minutos, de veículo oficial para fins pessoais, resultando em um consumo de combustível da ordem de R\$ 50,00 (cinquenta reais) no trajeto não autorizado. Após advertência recebida de seu superior, o funcionário em questão realizou o depósito na conta do Tesouro Municipal, do montante equivalente à gasolina utilizada no trajeto.

Com base nesta situação hipotética e na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, é correto afirmar que

- (A) o princípio da insignificância é inaplicável aos crimes contra a Administração Pública, devendo o funcionário ser processado por peculato-furto.
- (B) em caso de ressarcimento do valor ao erário, estará configurada a desistência voluntária, com efeitos sobre a pena aplicável.
- (C) o funcionário deverá ser processado pelo crime de improbidade administrativa, por ter dolosamente desviado equipamento público para fins pessoais.
- (D) a conduta em si não é capaz de lesionar o bem jurídico Administração Pública, aplicando-se o princípio da bagatela.
- (E) o instituto do arrependimento posterior não é aplicável aos crimes contra a Administração Pública, não havendo qualquer relevância a posterior devolução do valor pelo funcionário.

39. Fulano de Tal, em razão de sua crença religiosa, não aceita a utilização de quaisquer métodos contraceptivos pela sua companheira, com a qual possui quatro filhos. Não desejando engravidar novamente, a sua companheira lhe comunica que não realizará mais sexo com ele sem que ele use preservativo. Fingindo aceitar a condição imposta pela mulher, Fulano de Tal começa o ato sexual usando contraceptivo, mas, sem que a sua companheira note, retira o preservativo no curso da relação sexual. A respeito desta situação hipotética, é correto afirmar com base na Lei nº 11.340/2006, que

- (A) não se pode afirmar que a conduta represente violência de cunho sexual contra a mulher, pois, no início da relação sexual, ela consentiu com a prática do ato.
- (B) Fulano ficará obrigado a ressarcir todos os eventuais danos causados à sua companheira, incluídos os custos de serviços de saúde para o tratamento das consequências do ato.
- (C) se trata de situação típica de violência moral contra a companheira, entendida esta como qualquer conduta que cause sofrimento psíquico à mulher.
- (D) o ato praticado por Fulano de Tal está protegido pela liberdade religiosa, pois ninguém pode ser obrigado à utilização de preservativos contra a sua fé.
- (E) se trata de situação típica de violência física contra a companheira, pois lhe veda o direito de possuir suas próprias crenças em relação à maternidade e à contracepção.

40. Com relação a documentos oficiais, assinale a alternativa que apresenta uma afirmação correta de acordo com o Manual de Redação da Presidência da República.

- (A) São atributos da redação oficial: clareza e precisão; objetividade; concisão; coesão e coerência; pessoalidade; informalidade; uso da norma-padrão da língua portuguesa, podendo ser empregada de forma rebuscada, quando necessário, e utilizar figuras de linguagem próprias do estilo literário.
- (B) Os adjetivos referentes aos pronomes de tratamento devem coincidir com o sexo da pessoa a que se referem. Assim: Vossa Excelência será homenageado – se o interlocutor for homem, e Vossa Excelência será homenageada – se o interlocutor for mulher.
- (C) Estão feitas corretamente as concordâncias com os pronomes de tratamento nas frases – Vossa Excelência sabeis da importância de vossos passos. / Vossa Senhoria estais disposta a rever suas decisões? / Queremos que Vossa Excelência vos dignéis receber os representantes do povo.
- (D) Na identificação de signatária (quem assina um documento) do sexo feminino, o cargo ocupado por ela deve permanecer no gênero masculino, da mesma forma que para um signatário do sexo masculino.
- (E) Na grafia de datas em um documento oficial, o nome da cidade deve vir seguido de vírgula, o nome do mês deve ser escrito com inicial maiúscula e, no final da frase, não se coloca ponto.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Um dos autores de referência da Psicologia Institucional é José Bleger. Na sua visão, quando um psicólogo começa a trabalhar em uma instituição, sua primeira tarefa é
- (A) criar um departamento especializado em questões psicológicas.
 - (B) investigar a própria instituição sob o ponto de vista psicológico.
 - (C) questionar a cultura organizacional e seu ordenamento hierárquico.
 - (D) alinhar-se aos objetivos institucionais (educação, saúde, assistência).
 - (E) tratar as questões mentais associadas aos diferentes fazeres praticados na instituição.
42. No envelhecimento, as dificuldades de atenção e os tremores estão associados
- (A) à diminuição do córtex pré-frontal.
 - (B) à circulação mais lenta de radicais livres.
 - (C) à menor produção de células-tronco.
 - (D) à redução da quantidade de dopamina.
 - (E) ao espessamento da bainha de mielina.
43. Erik Erikson acreditava que a personalidade se desenvolvia pela resolução de tensões ao longo de várias etapas da vida. Para o autor, por volta dos 7-8 anos de idade espera-se que a criança
- (A) conheça as regras da cultura referentes a expressões emocionais aceitáveis.
 - (B) ainda não diferencie os sentimentos de culpa e vergonha.
 - (C) construa uma noção sólida de si denominada “segurança básica”.
 - (D) se aproxime das outras pessoas com base em valores, gostos e interesse comuns.
 - (E) faça jogos de faz-de-conta nos quais vivencia diferentes papéis sociais.
44. João, 35 anos, tem grande dificuldade de enfrentar situações ou interações sociais que envolvam risco de rejeição, crítica ou humilhação. Essas características são compatíveis com o diagnóstico de transtorno de personalidade
- (A) *borderline*.
 - (B) esquizotípico.
 - (C) fóbico.
 - (D) antissocial.
 - (E) esquiva.

45. Pacientes portadores de transtorno de sintomas somáticos ou somatoformes estão lotando as unidades básicas de saúde, particularmente durante e após o período de confinamento decorrente da pandemia de coronavírus. Nesse transtorno,
- (A) um sintoma físico pré-existente se intensifica em situações de pressão psicológica mais acentuada.
 - (B) o paciente apresenta sintomas inespecíficos que variam conforme a situação de crise vivenciada.
 - (C) a invalidez é considerada uma possibilidade real nos casos de transtornos de sintomas somáticos graves.
 - (D) o encaminhamento para um especialista em saúde mental costuma ser bem-recebido pelo paciente.
 - (E) as alterações na esfera cognitiva, embora presentes, são menos frequentes do que na esfera afetiva.
46. Quanto à modalidade de psicodiagnóstico interventivo, sob a perspectiva fenomenológico-existencial, é correto afirmar que o psicólogo
- (A) valoriza a colaboração do cliente com o objetivo de que o esforço conjunto possa trazer, para o cliente, uma nova compreensão das questões apresentadas.
 - (B) procura chegar, com a colaboração do cliente, a uma classificação nosológica que oriente uma intervenção futura.
 - (C) busca compreender as vivências do paciente à luz das explicações teóricas que orientam a sua prática clínica.
 - (D) a anamnese pode ser dispensada, porque se refere a dados do passado que não são relevantes para a compreensão existencial.
 - (E) tenta usar a queixa como eixo central de suas intervenções e compreensão de possíveis conflitos ainda não conscientes.
47. O formato mais usado para as entrevistas de aconselhamento é o da entrevista clínica ou não-diretiva. Nesse modelo é importante que o entrevistador
- (A) seja natural e espontâneo, de modo a facilitar a empatia e instrumentalizar suas atitudes para melhor compreender o cliente.
 - (B) dirija a entrevista de uma forma determinada com vistas a promover ou facilitar a expressão espontânea do cliente.
 - (C) destaque e clarifique o aspecto da fala do cliente que lhe pareça o mais importante naquele momento.
 - (D) procure evitar reações extremas do entrevistado, mantendo uma postura de apoio e encorajamento diante das dificuldades por ele relatadas.
 - (E) forneça ao cliente algumas sugestões de cursos de ação, promovendo nele a responsabilidade pelas escolhas que vier a fazer.
48. Um dos aspectos da fidedignidade de um teste psicológico é a consistência interna dos itens. Assinale, entre as alternativas a seguir, a que apresenta a estatística preferencial e mais rigorosa para avaliar esse atributo psicométrico.
- (A) Análise fatorial.
 - (B) Formas paralelas com intervalo de tempo.
 - (C) Teste-reteste.
 - (D) Coeficiente alfa de Cronbach.
 - (E) Teste das duas metades.
49. A Resolução 06/2019 do Conselho Federal de Psicologia traz orientações para a elaboração de documentos escritos produzidos pelo psicólogo no exercício profissional. De acordo com a resolução, o documento que comunica o resultado de uma avaliação psicológica é o
- (A) relatório psicológico.
 - (B) parecer psicológico.
 - (C) prontuário psicológico.
 - (D) registro documental.
 - (E) laudo psicológico.
50. De acordo com a visão da Psicologia Social, é correto afirmar que a família
- (A) é lócus da estruturação da vida psíquica que organiza a vida emocional de seus membros.
 - (B) constitui um microcosmo que cumpre sua função ideológica de maneira autônoma.
 - (C) atualmente é instância dispensável no processo de imposição da ideologia dominante.
 - (D) tem função essencialmente biológica, que assegura a sobrevivência da espécie.
 - (E) se constitui em torno de uma necessidade material somente nas configurações monogâmicas.
51. Vários testes psicológicos usam os escores-z para informar os resultados obtidos. É correto afirmar que esses escores
- (A) indicam a porcentagem de pessoas que, na amostra de padronização, estão abaixo da mediana dos resultados brutos.
 - (B) envolvem cálculos que transformam a distribuição de frequências dos escores originais em uma distribuição normal.
 - (C) permitem a comparação dos resultados de um indivíduo em dois testes em termos de sua posição em relação às respectivas médias.
 - (D) são escores-padrão aos quais se faz corresponder arbitrariamente uma porcentagem da distribuição de frequências.
 - (E) não são recomendáveis para distribuições normais porque usam a média sem considerar o desvio-padrão da distribuição.

52. Vários serviços atendem exclusivamente a mulheres e têm expertise no tema da violência contra as mulheres. Nesse contexto, ações de prevenção, apuração, investigação e enquadramento legal ficam a cargo de
- (A) Defensorias Públicas e Defensorias da Mulher.
 - (B) Juizados Especializados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.
 - (C) Centros Especializados de Atendimento à Mulher.
 - (D) Casas-Abrigo e Casas de Acolhimento Provisório.
 - (E) Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher.
53. O atendimento da população de rua pode ser feito por meio dos Consultórios na rua, realizado por equipes multidisciplinares. Diante das especificidades dessa população, deve ser adotada como estratégia transversal a todas as ações de saúde realizadas pelas equipes, as ações de
- (A) redução de danos.
 - (B) psicoeducação.
 - (C) diagnóstico multiprofissional.
 - (D) prevenção terciária.
 - (E) formação educacional.
54. A mais recente norma legal brasileira relacionada à violência contra crianças e adolescentes, a Lei nº 13.431/2017 define o Depoimento especial como uma das ações voltadas à criança ou adolescente vítima ou testemunha de violência sexual ou de outra natureza. O Depoimento especial é
- (A) um conjunto de quatro sessões com criança ou adolescente vítima de violência, conduzido por um psicólogo ou assistente social, para fins de acolhimento de criança ou adolescente vítima de violência.
 - (B) o procedimento de oitiva de criança ou adolescente vítima ou testemunha de violência perante autoridade policial ou judiciária.
 - (C) a acareação entre a criança ou adolescente e o suposto agressor sob condições específicas que garantam a segurança da vítima ou testemunha de violência.
 - (D) a coleta do depoimento de criança ou adolescente após a leitura da denúncia e de outras peças processuais relevantes para a compreensão do contexto.
 - (E) uma gravação do depoimento de criança ou adolescente, vítima ou testemunha de violência, a ser apreciada pelo juiz, a fim de evitar o constrangimento do depoente.
55. Entre as técnicas para avaliar o desempenho humano elencadas a seguir, a mais sofisticada é a da avaliação
- (A) por objetivos.
 - (B) binária.
 - (C) com incidentes críticos.
 - (D) a 360°.
 - (E) por resultados.
56. A cultura organizacional é pouco utilizada como variável em pesquisas empíricas que procuram explicar diferentes aspectos das organizações e das condutas dos trabalhadores. Um dos motivos para essa situação é o fato de
- (A) predominar o entendimento de que “cultura organizacional” é um construto teórico que não existe na realidade e que, portanto, não pode ser estudado.
 - (B) o conceito de cultura organizacional ser um tanto simplista e, portanto, inadequado para o estudo de comportamentos em estruturas complexas como as organizações.
 - (C) se tratar de uma variável muito abrangente e complexa que não se presta à mensuração e nem sempre é suficientemente operacionalizada.
 - (D) a cultura organizacional ser um tanto irrelevante como antecedente do comportamento humano dentro das organizações.
 - (E) haver consenso na literatura internacional quanto à natureza da cultura organizacional e sua pouca utilidade para pesquisas empíricas.
57. Muito se tem estudado sobre o papel moderador de determinados traços de personalidade diante do estresse laboral e suas consequências para a saúde do trabalhador. Os fatores de personalidade que têm mostrado um impacto moderador maior e mais consistente sobre esse tipo de estresse são
- (A) autoestima, autoeficiência e otimismo.
 - (B) diligência, autonomia, realização.
 - (C) neuroticismo, afiliação, ordem.
 - (D) percepção, intuição, pensamento.
 - (E) domínio, autodefesa psíquica, resiliência.
58. A concepção sociopsicológica da síndrome de *burnout* identifica como fatores multidimensionais da síndrome:
- (A) constrição emocional, depressão, hipomania.
 - (B) exaustão emocional, distanciamento afetivo, baixa realização profissional.
 - (C) despersonalização, fadiga, isolamento social.
 - (D) hipervigilância, embotamento afetivo, baixa resistência à frustração.
 - (E) déficit de atenção, negligência laboral, comprometimento da memória de trabalho.

59. No Brasil e na América Latina identificou-se, no final da década de 1970, o que veio a ser conhecido como a “crise da Psicologia Social”. Um dos pontos principais de tal crise foi
- (A) a escassez de dados empíricos que fundamentassem adequadamente as teorias sociológicas.
 - (B) o pouco rigor metodológico das pesquisas realizadas sobre temas de maior relevância social.
 - (C) a apropriação, pela Psicologia Social, de uma terminologia estranha ao seu campo de estudo.
 - (D) a ausência de um paradigma científico que fosse indiscutivelmente próprio da Psicologia Social.
 - (E) a falta de preocupação política com as relações sociais nesses países decorrente de teorias importadas.
60. Sobre a realização de perícia psicológica, a Resolução nº 017/2012 do Conselho Federal de Psicologia determina que
- (A) a atuação do psicólogo como perito consiste em uma avaliação abrangente do periciando, dada a diversidade do contexto pericial.
 - (B) o trabalho pericial deverá obrigatoriamente se fundamentar em testes psicológicos, dada a sua natureza técnico-científica.
 - (C) o psicólogo deverá seguir o protocolo de avaliação elaborado pelo Conselho Federal de Psicologia para cada contexto judicial específico.
 - (D) quando a pessoa atendida for criança, adolescente ou interdito, é necessária a apresentação de consentimento formal a ser dado por pelo menos um dos responsáveis legais.
 - (E) o psicólogo, no relacionamento com profissionais não psicólogos, compartilhará todas as informações coletadas, assinalando a responsabilidade, de quem as receber, de preservar o sigilo.
61. Em caso de denúncia de abuso sexual intrafamiliar de uma criança, o afastamento da criança do convívio familiar
- (A) deve ter prioridade sobre a proteção dos vínculos familiares e comunitários da criança vitimizada.
 - (B) é de competência exclusiva da autoridade judiciária, sem prejuízo da tomada de medidas emergenciais para proteção da vítima.
 - (C) pode se dar somente após a conclusão de procedimento judicial contencioso deflagrado pela autoridade policial.
 - (D) ocorre uma vez realizada uma investigação que constate a efetiva situação de risco para a criança.
 - (E) é condicionada à inclusão do agressor em programa oficial ou comunitário de prevenção da violência intrafamiliar.
62. Um dos princípios dos serviços dos Centros de Atendimento Multidisciplinares (CAM) é a
- (A) adoção pelos Centros de Atendimento Multidisciplinares de uma perspectiva preventiva, socioeducativa e emancipatória da cidadania.
 - (B) possibilidade de substituir a rede de serviços das políticas públicas pelo atendimento multidisciplinar de um CAM.
 - (C) obrigatoriedade da submissão do usuário ao atendimento multidisciplinar de um CAM como condição à assistência jurídica.
 - (D) subordinação da atuação técnica do Agente da Defensoria aos parâmetros definidos pelo Defensor solicitante da intervenção profissional.
 - (E) preservação parcial da privacidade dos atendimentos em decorrência das diretrizes de interdisciplinaridade e intersetorialidade.
63. O Sistema Único da Assistência Social (SUAS) organiza as ações da assistência social em dois tipos de proteção social: a Proteção Social Básica e a Proteção Social Especial. Tendo isso em vista, é correto afirmar que
- (A) a Proteção Social Especial destina-se à promoção da adaptação social de grupos sociais em situação de marginalização, como quilombolas, indígenas e grupos marginalizados em geral.
 - (B) a Proteção Social Especial destina-se a ações socioeducativas de proteção social voltadas para a prevenção do trabalho infantil e da violência contra a criança e o adolescente.
 - (C) a Proteção Social Básica destina-se à prevenção de riscos sociais e pessoais, por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social.
 - (D) a Proteção Social Especial destina-se especificamente a crianças e adolescentes vítimas de exploração sexual que necessitam de assistência social e psicológica.
 - (E) a Proteção Social Básica destina-se à promoção da autoestima e da autonomia de mulheres vítimas de violência sexual doméstica ou de outra natureza.

- 64.** A Lei complementar 988, de 09 de janeiro de 2006 (última atualização: Lei Complementar nº 1.376, de 30 de março de 2022) determina que uma das atribuições institucionais da Defensoria Pública do Estado é
- (A) realizar a fiscalização contábil, financeira orçamentária, operacional e patrimonial das delegacias da mulher e dos idosos.
 - (B) atuar nos estabelecimentos penais e de internação de adultos para assegurar atividades satisfatórias voltadas para a profissionalização.
 - (C) representar judicialmente entidades civis humanitárias, seja qual for sua condição financeira para a atuação em juízo.
 - (D) aplicar medidas voltadas para a erradicação da pobreza e da marginalização e a redução das desigualdades sociais.
 - (E) promover a tutela dos direitos humanos em qualquer grau de jurisdição, inclusive perante os sistemas global e regional de proteção dos Direitos Humanos.
- 65.** A Lei nº 14.510/2022 complementa a Lei nº 8.080/1990 visando à regulamentação do atendimento remoto à saúde (telessaúde). Assim, determina que nessa modalidade de atendimento
- (A) o consentimento livre e informado do paciente pode ser dispensado, porque a responsabilidade pelo atendimento é do profissional de saúde.
 - (B) o profissional de saúde deve ter inscrição complementar na jurisdição do paciente atendido exclusivamente por meio da modalidade telessaúde.
 - (C) o profissional de saúde pode se recusar a prestar atendimentos remotos e solicitar atendimento presencial sempre que julgar necessário.
 - (D) os atos do profissional de saúde praticados em telessaúde terão validade somente na jurisdição do conselho de fiscalização profissional em que o profissional está inscrito.
 - (E) a decisão quanto à utilização ou não da telessaúde cabe ao profissional de saúde, exceto na primeira consulta, atendimento ou procedimento, que deve ser presencial.
- 66.** De acordo com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006), as medidas protetivas de urgência devem ser concedidas
- (A) por requerimento do Ministério Público ou a partir de sua manifestação após audiência de mediação com as partes envolvidas.
 - (B) a pedido da Defensoria Pública, acionada por boletim de ocorrência registrado em uma Delegacia da Mulher.
 - (C) em caso de tipificação penal da violência a partir de denúncia de agressão física ou psicológica sofrida pela vítima à autoridade policial.
 - (D) em juízo de cognição sumária a partir do depoimento da mulher para a autoridade policial ou da apresentação de suas alegações por escrito.
 - (E) assim que for instaurado inquérito policial por requisição da autoridade judiciária ou do Ministério Público.
- 67.** O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) determina que a aplicação de penalidades administrativas nos casos de infrações contra norma de proteção à criança ou adolescente é competência
- (A) do Conselho Tutelar.
 - (B) da Justiça da Infância e da Juventude.
 - (C) do Ministério Público.
 - (D) da Vara da Família.
 - (E) do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- 68.** A internação involuntária de dependentes de drogas
- (A) não está prevista na Constituição Federal do Brasil, na medida em que a drogadição não implica incapacidade cognitiva para a tomada de decisões.
 - (B) deve ser fundamentada caso-a-caso, a partir de observações qualitativas realizadas no contexto ambulatorial.
 - (C) somente será realizada em CAPs ou hospitais especializados dotados de equipes multidisciplinares e autorizada por médico registrado em um dos Conselhos Regionais de Medicina.
 - (D) pode se dar a pedido de familiar ou do responsável legal, mediante formalização da decisão por médico responsável.
 - (E) pode ser solicitada por servidores da área de segurança pública que constatem a existência de motivos que justifiquem a medida.

69. Um dos princípios da mediação determina que

- (A) cabe ao mediador decidir o desfecho da controvérsia.
- (B) o único requisito para ser mediador é ter um diploma de graduação.
- (C) não há regras estabelecidas e rígidas, apenas etapas a cumprir.
- (D) o participante de uma mediação pode testemunhar o caso.
- (E) o conflito é o foco principal de toda mediação.

70. A pesquisa-ação é uma forma de pesquisar que

- (A) constitui uma investigação realizada por meio da intervenção de um pesquisador junto a uma realidade social cujo objetivo é a expansão do conhecimento.
- (B) parte de uma demanda coletiva e, por seu caráter alinhado à realidade dinâmica, prescinde de planejamento porque se recria continuamente.
- (C) se faz por meio da prática a-teórica voltada para a conscientização e o benefício de um determinado grupamento social.
- (D) impõe o suporte teórico e metodológico do pesquisador às experiências e conhecimentos das pessoas pesquisadas.
- (E) supõe a implicação, no trabalho, dos pesquisadores e das pessoas envolvidas no projeto, no qual se faz a socialização das experiências e o intercâmbio de conhecimentos.

REDAÇÃO

TEXTO I

As chamadas fast fashions são empresas da indústria têxtil que se encaixam em um modelo de mercado em que os produtos são fabricados, consumidos e descartados em um curto período de tempo. Apesar de não ser possível negar o caráter problemático desse segmento de mercado, a democratização da moda a partir do fast fashion é um ponto que também deve ser debatido.

Pouco se fala sobre essa democratização do acesso à moda que empresas como a Shein promovem. A empresa trabalha com valores muito abaixo da média de outras empresas, até mesmo do segmento do consumo rápido. Não é à toa que a empresa se tornou a maior varejista online e uma das maiores marcas de fast fashion do mundo.

O mercado da moda, no Brasil, inviabiliza o acesso à moda a grupos sociais específicos, como reflexo da desigualdade social do país. Nesse sentido, a moda também é uma ferramenta de manutenção dessa desigualdade. Dessa maneira, a partir de um recorte socioeconômico, a moda não é uma realidade para minorias como pessoas de baixa renda, e por uma perspectiva de acessibilidade, também não se estende a pessoas gordas e com corpos fora do padrão estético magro.

Desse modo, a Shein viabiliza a democratização do acesso à moda, por ser uma das poucas alternativas para esses grupos de pessoas encontrarem peças estilosas e com as tendências do momento a um preço acessível.

Dentro desse contexto, uma perspectiva muito importante para este debate é também o símbolo da ascensão social que uma roupa pode ter num país pobre como o nosso. Desse modo, é válido evidenciar que o fato de pessoas de baixa renda, negras e gordas, precisarem estar bem vestidas para serem respeitadas, também é um peso na balança de aderência da moda.

Além disso, no Brasil, a realidade da maioria da população é comprar o que dá e não o que se quer, por ter um baixo poder aquisitivo. Assim, esses indivíduos que muitas vezes nunca tiveram acesso ao básico da moda como roupas que possuem um bom caimento em seu corpo, e cabem no seu bolso, encontram na Shein uma empresa que atende suas necessidades.

Por isso, apenas criticar fast fashions e quem consome essas empresas porque precisam não é uma ação lógica, é necessário ir até a origem do problema. A especialista em comunicação e moda Lorena Bastos afirma que “a solução da problemática das fast fashions é bem mais profunda e não está diretamente relacionada à inviabilização do consumo individual”.

(Isalu Sant. “A democratização do acesso à moda e as fast fashions”. <https://labdicasjornalismo.com>, 23.06.2022. Adaptado)

TEXTO II

O mundo consumista em que vivemos hoje nos cegou. Aquilo que não vemos ou não sabemos, não sentimos. Não queremos saber de onde veio ou como foi feito, queremos apenas saber qual é o preço. Todo processo produtivo consome recursos naturais e humanos de maneira extraordinária.

Com o aumento da concorrência, o preço se tornou cada vez mais relevante e, para conseguir manter um preço baixo, alguém em algum lugar do mundo está trabalhando por muito pouco ou existe alguma tecnologia substituindo o ser humano.

Quem não quer estar “na moda”, bem-vestido, chique e por um preço acessível? O baixo custo para o consumidor tem um grande impacto sobre a sustentabilidade, tem impacto em mudanças climáticas, efeitos adversos sobre a água e seus ciclos, poluição química, perda de biodiversidade, uso excessivo ou inadequado de recursos não renováveis, geração de resíduos, efeitos negativos sobre a saúde humana, efeitos nocivos para comunidades produtoras.

Em uma economia em expansão, impulsionada pelo consumo excessivo e individual, o modelo fast fashion reproduz coleções de grandes marcas de forma rápida, constante e com baixo custo. Segundo a Forbes, em média, peças fast fashion são utilizadas menos de cinco vezes e geram 400% mais emissões de carbono do que roupas de marcas slow fashion, usadas aproximadamente cinquenta vezes.

O descarte da indústria, dado o ciclo de vida curto das coleções, é imenso e anualmente em torno de US\$ 500 bilhões são perdidos com o descarte de roupas nos aterros. Para se ter uma ideia, na criação de peças, 25% de tudo que é produzido vira lixo, isso sem falar no seu descarte, em que praticamente nada tem sido reaproveitado.

A indústria da moda é responsável por 8% da emissão de gás carbônico na atmosfera, ficando atrás apenas do setor petrolífero. Segundo a Associação Brasileira de Indústria Têxtil (ABIT), no Brasil a indústria da moda gera 175 mil toneladas de resíduos têxteis por ano.

Além disso, o impacto negativo do setor da moda não atinge apenas o meio ambiente, sendo profundo na esfera social. Grande parte das empresas terceirizam sua produção e as terceirizadas também “quarteirizam” o trabalho, buscando minimizar os custos de mão de obra. Segundo a World Trade Statistical Review, a Ásia é a principal exportadora e produtora do mercado têxtil, com destaque à China, Índia, Taiwan e Paquistão. O crescimento da China gerou um pequeno aumento no nível salarial e isso fez com que algumas marcas mudassem o foco rapidamente para países como Bangladesh, Vietnã e Camboja, onde a competição por trabalho mantém os salários baixos e as margens de lucro mais altas. Resultado? Milhares de pessoas em países subdesenvolvidos expostas a condições subumanas de trabalho.

No Brasil, em 2020, 178 mulheres foram resgatadas de oficinas em São Paulo exercendo trabalho escravo. Há uma grande concentração de imigrantes e refugiados, principalmente latino-americanos nesta etapa da produção.

(Fernanda Camargo. “O custo por trás da indústria da moda é maior do que você pensa”. <https://investidor.estadao.com.br>, 17.07.2021. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da Língua Portuguesa, sobre o tema:

É POSSÍVEL UMA DEMOCRATIZAÇÃO DA MODA SEM DEGRADAÇÃO HUMANA E AMBIENTAL?

REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

